

## Opinião do GLOBO

## É um erro atrasar aprovação do PL das Redes Sociais

Ao criar grupo para rediscutir texto pronto, Lira atende aos interesses de quem quer que tudo fique como está

Ao mesmo tempo que criam uma nova paisagem pública, as redes sociais agravam velhos problemas. Serviram de trampolim para violação de privacidade, golpes de todo tipo, exploração sexual de menores, bullying, racismo, neoneazismo e outros crimes de ódio, fomentaram violência, abusos, ameaças, problemas de saúde mental, intolerância política e religiosa, circulação de desinformação. Diante da incapacidade reiterada das grandes plataformas digitais de resolver os problemas que criaram, a União Europeia adotou leis para que as mesmas assumam responsabilidades pelos crimes cometidos nelas ou por meio delas. O objetivo é criar um ambiente de transparência, com mecanismos sensatos de vigilância e punição.

O principal é atribuir às plataformas o "dever de cuidado" pelo que fazem circular. Trata-se de um incentivo à atuação diligente para que evitem ou mitiguem conteúdos ilegais ou que tragam riscos — como conspirações criminosas, ameaças à saúde pública ou a suicídio —, sem que seja necessária a ação da justiça a todo momento. O Brasil esteve a um passo de

seguir o mesmo caminho.

Depois de longo debate, o Projeto de Lei (PL) de Regulação das Redes Sociais, aprovado pelos senadores, estava maduro na Câmara no início do ano passado. A última versão do relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), previa a responsabilização de empresas digitais por conteúdos criminosos publicados por usuários, desde que comprovada negligência. Também estabeleceu prazos para cumprimento de decisões judiciais, promoveu transparência nas decisões e dá aos afetados pelas decisões o direito de contestá-las. Para evitar censura arbitrária, atribuiu às próprias plataformas a formulação de regras e da estrutura de governança necessária para fazê-las cumprir. O texto alcança um equilíbrio virtuoso entre as necessidades de proteger a livre expressão e de coibir abusos.

Por isso é incompreensível a decisão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de abandoná-lo depois da crise entre Elon Musk, dono da plataforma X (ex-Twitter), e o Supremo Tribunal Federal. Não se podem confundir as decisões controversas da Corte com a necessidade imperativa e urgente de regular as redes. E, se há um foro com

legitimidade para isso, é o Congresso.

Os argumentos usados para criticar o PL das Redes Sociais não param de pé. Seus opositores confundem propositalmente seu objetivo. Acusam-no de promover censura, quando o texto não impõe nenhuma restrição à liberdade de expressão além das já previstas em lei há décadas. Decisões duras da Justiça a suspender contas e posts surgem num vácuo jurídico. Falta uma lei atribuindo às plataformas o dever de zelar pelo conteúdo. É disso que se trata.

Nenhuma das previsões apocalípticas feitas antes da aprovação da legislação europeia, em que o texto de Silva se espelha, se confirmou. Lira anunciou a criação de um grupo de trabalho para debater a questão. Na prática, isso atende apenas aos interesses das plataformas, que preferem deixar tudo como está. A Câmara deve acelerar a aprovação do PL. É irrealista exigir que as autoridades deem conta de coibir abusos no meio digital sem que as plataformas passem a agir de forma diferente. A atenção para evitar excessos da legislação é legítima e necessária, mas não pode servir de escudo para preservar as redes como paraíso de bandidos, golpistas, racistas e caluniadores.

## Artigos

opinioes.globo.com/opinioes/colunistas/globo.com.br

## MERVAL PEREIRA

Blog: opinioes.globo.com/merval-pereira  
Coluna: artigos.globo.com.br



## Contradições em choque

A direita brasileira, com apoio internacional, está usando as contradições do governo Lula e dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar fragilizar o sistema democrático brasileiro, desacreditando-o perante a opinião pública.

Esse debate do bilionário Elon Musk contra ministros do Supremo é a continuidade da guerra do ex-presidente Bolsonaro contra as instituições nacionais, mas só tem consequências porque o governo brasileiro reagiu nos primeiros momentos, em vez de deixá-lo falar sozinho, para os seus radicais.

A primeira conclusão a tirar é que Musk não é de direita nem de esquerda, ele assume posições quando cheira investimentos rentáveis, seja na China, uma ditadura de esquerda, seja em países governados pela direita, como a Argentina atual e o Brasil de Bolsonaro.

Transformar Musk em um radical de extrema direita é distorcer a verdade e combatê-lo, consequentemente, com as armas erradas. Incluir Musk em um de seus muitos inquéritos foi uma reação quase infantil do ministro Alexandre de Moraes, que exorbitou da competência por conexões infinitas entre questões submetidas, inicialmente, ao inquérito das fake news e, subsequentemente, aos inquéritos das milícias digitais e dos atos antidemocráticos, que concentra enorme poder no STF.

A abrangência do suposto poder de Moraes é tão grande que já há pidades dizendo que Musk só escarpou dele se for a bordo do próximo Space X para Marte. O ministro Alexandre de Moraes, por decisão de seus pares, virou preventivo de toda ação que se assemelhe a ataques à democracia, confundindo ataques pessoais aos institucionais.

A isso se soma uma ampliação do foro privilegiado, para julgar todos os vândalos de 8 de janeiro de 2023 e, agora, até os mandantes do caso Marielle. Durante um período da Operação Lava-Jato, também a Vara de Curitiba comandada pelo então juiz Sérgio Moro, tinha esse poder exacerbado, até que os ministros do Supremo, que durante anos avaliaram suas decisões, passaram a achar, por circunstâncias

além dos autos, que Curitiba não era a jurisdição adequada para vários casos, anulando todas as provas e julgamentos. Mas isso pode acontecer no futuro.

Moro levantou o origão de uma convenção entre o então presidente Dilma e Lula e, com base nessa ação considerada depois ilegítima, permitiu que um ministro do Supremo, Gilmar Mendes, impedisse a presidente de nomear Lula para a chefia da Casa Civil, o que lhe daria foro privilegiado. O ministro Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos depoimentos dos generais sobre a tentativa de golpe para enfraquecer a defesa de Bolsonaro. Todos esses movimentos servem para mobilizar o eleitorado de direita, sem falar nos extremistas que acompanham sempre Bolsonaro, apesar dos fatos contra ele.

Adiferença, neste momento, a favor do Supremo e do ministro Alexandre de Moraes é que eles estavam realmente defendendo a democracia, enquanto Bolsonaro, Musk e os extremistas tentam desconstruir as instituições brasileiras para favorecer uma rebelião contra o governo, que consideram "comunista". Mas, quando o presidente do PT, Gleisi Hoffmann, volta da China com uma *entourage* dizendo que por lá vigora uma "democracia efetiva", é só no mel para os bolsonaristas. Quando Lula diz que na Venezuela há "democracia até demais", é reagido ao sufragâneo à armação eleitoral que o ditador Maduro arma para permanecer no poder, conforme a visão extremista que luta para tirá-lo do poder.

Lula só se elegeu em 2012 porque prometeu um governo de união nacional, e hoje está isolado dentro do Congresso porque montou um governo de esquerda com uma aparente coalizão democrática que não tem sustentação real.

## Brasil modernizou costumes e abriu mais espaço para as mulheres

Pesquisa do IBGE constatou conquistas expressivas em campos como casamento e guarda dos filhos

A sociedade brasileira desenhada pela pesquisa Estatística do Registro Civil, do IBGE, está em sintonia com a evolução comportamental em curso no mundo todo, inclusive em países em estágio mais avançado de desenvolvimento. Desde os anos 1970, quando a pesquisa começou a ser feita, cai o número de nascimentos, reduzindo a taxa de crescimento populacional, tendência generalizada no planeta. A população tende a envelhecer e, dentro desse novo quadro, as mudanças comportamentais se consolidam. A mudança para um melhor no lugar da mulher na sociedade brasileira é um dos destaques da pesquisa. Nos últimos anos houve queda expressiva na proporção de jovens que se tornaram mães com 20 anos ou menos. Em 2000, elas eram 21% das mães que registraram seus filhos. Dez anos depois, a proporção caiu para 18,5%. Há dois anos, estava em apenas 12%.

A explicação mais óbvia para a

queda é o avanço da educação formal das mulheres, movidas por outras aspirações além da maternidade, em especial no campo profissional. Talvez por isso, a idade das mães esteja em alta. Há 23 anos a faixa etária entre 20 e 29 anos representa 54,5% do total. Em 2022 o peso dessa faixa caiu para 49%. Ao mesmo tempo, a proporção de mães com mais de 30 anos subiu para 34,5%. O segmento de 40 anos ou mais dobrou de 2% para 4% em pouco mais de uma década.

Outra tendência verificada em 2022 foi a retomada dos casamentos, depois de um período de queda associado à pandemia. Desta vez, os casais são mais velhos. Em 2010, os noivos tinham em média 29 anos e as noivas 26. Passados 12 anos, os homens casavam em média com 31 anos e as mulheres com 29. O enlace de casais mais maduros costuma evitar dificuldades no relacionamento, comuns quando casais mais jovens passam a morar sob o mesmo teto. Mesmo assim, as separações se

tornaram mais frequentes. Em 2022 o total ficou quase 9% acima de 2021. Os divórcios com dez anos ou menos de união passaram, entre 2010 e 2022, de 37,4% para 47,7% do total. Está nesta faixa a maioria das separações. Em nenhuma região do país, mesmo nas que possam ser consideradas mais conservadoras, houve queda nas separações.

Aguardos filhos menores depois do divórcio costuma ser motivo de desentendimento. De 2014 a 2022, porém, cresceu a proporção da guarda compartilhada (de 7,5% para 37,8%), a solução mais equilibrada que reflete o amadurecimento da sociedade. Há dez anos, o encargo dos filhos, em 85,1% das separações, ficava exclusivamente com a mãe.

O Brasil em seu caminho inexorável de transformação numa sociedade urbana, apesar de todas as disparidades, amplia o conceito de família, incluindo as formadas por casais do mesmo sexo, e abre mais espaço para as mulheres. A modernização dos costumes deve ser celebrada.

## GRUPO GLOBO

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Moreira  
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Moreira e Roberto Moreira, Roberto

## O GLOBO

publicações do Grupo Globo Ltda.

DIRETOR GERAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE REGULAÇÃO E CONTROLE DE PREÇOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE QUALIDADE: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE FINANÇAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Zupiani Kallit